

Música no Museu

Museu da República



Museu Nacional de Belas Artes



Parque das Ruínas



Museu do Açude



Museu Chácara do Céu

Ano 5 2002

Música no Museu

Integrar a música de boa qualidade às artes plásticas e demais manifestações culturais é a proposta de **MÚSICA NO MUSEU**. Trata-se de versão brasileira, bem adaptada às nossas condições, do que encontramos nos mais importantes museus do mundo: Louvre, Metropolitan, Gulbenkian, MoMa, Guggenheim, Picasso e tantos outros. Ali são dedicados amplos espaços à música em suas programações.

Iniciada em dezembro de 1997, com um recital do violonista Turíbio Santos, a série reuniu cerca de 22.000 pessoas ao longo de seus 126 espetáculos.

O Museu Nacional de Belas Artes, que sedia **MÚSICA NO MUSEU** desde a sua primeira fase, é uma referência no país e reconhecido internacionalmente pela diversidade, qualidade e frequência de eventos, como as exposições Rodin, Botero, Monet, Dali, Guignard e Esplendores de Espanha, entre outras, além das maravilhosas mostras permanentes.

Em 1999, um concerto do pianista Arthur Moreira Lima homenageou o Grupo Associados nos seus 75 anos de fundação, agradecendo o apoio do Jornal do Commercio, da Rádio Tupi e da Fundação Assis Chateaubriand.

Desde o ano 2000, incorporou-se ao projeto o Museu da República, situado no Catete, bairro que preserva as tradições do Rio Antigo. O Salão Nobre do Palácio do Catete (sede do museu), cenário dos concertos da série, foi palco de grandes bailes no Império, de posses de presidentes e de recepções a chefes de Estado no período em que o Palácio abrigou a Presidência da República (1898-1960). E o mesmo pianista Arthur Moreira Lima voltou a prestigiar a série no concerto comemorativo dos 40 anos do Museu, ao lado do saxofonista Paulo Moura.

Registre-se o amplo apoio espontâneo da mídia, com mais de 600 citações na imprensa, nas rádios e nas redes de TV, incluindo o concerto de encerramento da Série em 2001, com a Orquestra Rio Camerata, no Museu Nacional de Belas Artes, que se tornou o Especial de Natal da TVE, transmitido em rede nacional no dia 25 de dezembro daquele ano. Outro fato importante desde o início do projeto é a presença de alunos de escolas e universidades, em um trabalho de renovação de platéia de música clássica.

A partir de 2002 incorporam-se, no Rio de Janeiro, os museus Castro Maya - Açude e Chácara do Céu - e o Parque das Ruínas, com uma programação nos fins de semana, ligando-se ao seu acervo a música e a beleza da área verde em que se localizam, com alto apelo ecológico.

Também em 2002 incorpora-se O Globo/Infoglobo, dando maior repercussão ao projeto.

O projeto amplia a sua dimensão, varando fronteiras e incorporando museus de São Paulo (Museu da Casa Brasileira), Florianópolis (Museu Histórico de Santa Catarina), Porto Alegre (Museu de Arte do Rio Grande do Sul/MARGS), Belo Horizonte (Museu Abílio Barreto) e Brasília (Memorial JK) na versão **MÚSICA NO MUSEU-SUL/SUDESTE**.

MÚSICA NO MUSEU é o esforço de todos: promotores, produtores, artistas, patrocinadores, diretores e funcionários dos museus, do Ministério da Cultura e da Secretaria das Culturas do Rio de Janeiro, à frente o ministro Francisco Weffort e o secretário Ricardo Macieira e suas equipes. Mas tudo isto só é possível pelo prestígio de sua presença.

REALIZAÇÃO: CARPEX EMPREENDIMENTOS E PROMOÇÕES

Praça Pio X, 55 Grupo 202 • Rio de Janeiro • RJ • Cep: 20040-020

Tels. (21) 2233-6711/2253-8645/ Fax: (21) 2233-9537

Home Page: www.carpex.com.br • E-mail: carpex@alternex.com.br

MÚSICA NO MUSEU

INTEGRANDO O EVENTO "JUNHO ITALIANO "

Promoção conjunta com o
ISTITUTO ITALIANO DE CULTURA
MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES

14 de junho às 12:30

ANTONIO CASTAGNA , *piano*



PROGRAMA

TRANSCRIÇÕES PARA PIANO DE ÁRIAS DE ÓPERAS ITALIANAS

- | | |
|-------------------------|--|
| ADOLFO FUMAGALLI | <i>Fra poco a me ricovero de Lucia di Lammermoor
(De dois estudos de concerto somente
para mão esquerda)</i> |
| FRANZ LISZT | <i>Cuius animam - Aria do Stabat Mater de Rossini</i> |
| G. VERDI | <i>Konzert - Paráfrase do Rigoletto</i> |
| DONIZETTI | <i>Concerto Valsa em dois temas de Lucia e Parisina</i> |
| FRANZ LISZT | <i>Reminiscências de Don Giovanni de Mozart</i> |

ANTONIO CASTAGNA - diplomado pelo Istituto Musicale G. Braga, em Teramo, Itália, aperfeiçoou-se com os maestros Franco Medori e Carlo Zecchi. Muito cedo iniciou intensa carreira de concertista, como solista e em duo com o Maestro Marco Renzi. Colaborou com a Sociedade de Concertos P. Riccitelli, da qual atualmente é conselheiro administrativo, e com o jornal diário Il Messaggero, como crítico musical. Em 1986, idealizou, com o pintor Nino Di Simone, a performance "Música e Pintura" sobre os Quadros de uma Exposição, de M. Mussorgsky. Apresentou-se em vários concertos e recitais na Itália e no exterior, atuando em conceituadas salas da Alemanha, Suécia, Bélgica, Holanda e Emirados Árabes Unidos. Participou de programas televisivos para os canais da RAI.

Em 1999 tocou na Argentina e na Coréia do Sul, na Universidade de Taejon. Em 2000, além de constar do Programa Oficial da XXI Temporada de Concertos, obteve o primeiro lugar como solista nos "Reccitelli" di Teramo, realizou tournée na Alemanha, Suíça e Áustria e, em outubro, apresentou-se em Boston (USA). Em maio de 2001, apresentou-se mais uma vez em Salsburgo, como artista convidado, e, em junho, tocou em Paris no Istituto Italiano de Cultura, em evento organizado pela província de Pescara. Atualmente é Diretor Artístico de importantes séries musicais na região de Abruzzo, ministrando cursos de aperfeiçoamento e participando de importantes concursos nacionais e internacionais na qualidade de presidente ou componente da comissão julgadora. Desde 1996 é diretor do Istituto Musicale G. Braga, em Teramo, e docente de piano em Música de Câmera.

REALIZAÇÃO

CARPEX

CARPEX EMPREENDIMENTOS E PROMOÇÕES

APOIO



JORNAL DO COMMERCIO



PATROCÍNIO

Eletrobrás 


FURNAS

Marítima
seguros

 Prefeitura da Cidade **RIO**
Secretaria das Culturas